



Ampliar a luta em defesa dos direitos contra o ataques dos patrões e do governo

E fortalecer a mobilização pela reposição das perdas e aumento salarial

Os patrões tentam avançar com sua reforma trabalhista para acabar com direitos, arrochar os salários e continuar com as demissões.

A cada dia se escancara que as reformas de Temer têm o único objetivo de garantir cada vez mais os lucros para o Capital e espalhar a miséria. O desemprego aumenta, os contratos informais se ampliam e nas fábricas o ritmo de trabalho aumenta e as condições de trabalho pioram.

Contra isso é preciso fortalecer a luta do conjunto da classe trabalhadora em cada local de trabalho, estudo e moradia, essa é única forma de impedir o massacre aos direitos trabalhistas e enfrentar a barbárie que tem provocado mais miséria, fome e violência.

Em todos os locais que estamos organizados, nós da Intersindical estamos empenhados em fazer ações unitárias com os Sindicatos e Organizações que têm como prioridade a organização da mobilização que fortaleça a construção da necessária greve geral no país e hoje, nesse dia 10 de agosto, estamos presentes nas manifestações em várias regiões do país que tem como objetivo principal enfrentar as reformas dos patrões e do governo.

Vamos seguir firmes aqui também pela reposição das perdas e por aumento salarial

A direção da Usiminas viu a revolta dos trabalhadores que ano após ano sofrem com as perdas salariais, o que aumenta é só o arrocho salarial e as condições de trabalho que pioram a cada dia.

Logo depois das assembleias em que os trabalhadores firmes com o Sindicato rejeitaram a proposta indecente da Usiminas de só pagar 1,69% de reajuste e o abono de R\$ 1.550,00 que não é incorporado aos salários, o presidente da usina anunciou a produção mensal de mais de 70 mil toneladas de placas na planta de Cubatão. Ou seja, a crise está é no bolso do trabalhador que produz os lucros que não param de crescer.

Portanto, vamos seguir juntos e firmes e ampliar a nossa luta participando das mobilizações chamadas pelo Sindicato, pois é dessa forma que vamos garantir o devido reajuste salarial.

Em várias empresas metalúrgicas, fruto da mobilização, estamos conseguindo reajuste acima das perdas acumuladas pelo INPC e aqui não é diferente, para conseguir o devido aumento salarial é preciso lutar.



Aumentar o salário nada, mas o plano de saúde já aumentou em mais de 10%

Está mais do que confirmado, tudo aumenta, menos os salários. Como já tínhamos falado, o plano de saúde aumentou de novo, enquanto a Usiminas quer pagar apenas 1,69% de reajuste salarial, aumentou a mensalidade do plano de saúde em 10,75%.

A direção da Usiminas não paga o que deve aos trabalhadores, arrocha os salários e impõe a cada ano aumento cada vez maiores da mensalidade do plano de saúde.

Ação do Ministério Público do Trabalho desmascara mais uma vez quem é o Luis Carlos Miranda, o capacho da Usiminas contra os trabalhadores

Fruto de uma ação movida pelo Ministério Público do Trabalho em Coronel Fabriciano(MG), o pelego Luiz Carlos Miranda, o Boca Roxa foi afastado do Conselho de Administração da Usiminas, e o mais importante dessa ação é que novamente se comprova que esse pelego segue sendo o capacho da Usiminas.

O Ministério Público do Trabalho também está empenhado na investigação de outras denúncias em que mostramos que o pelego Boca Roxa continua a serviço da Usiminas para atacar os trabalhadores: esse pelego tentou criar um sindicato fantasma em Ipatinga(MG) para representar os trabalhadores nas empreiteiras e no setor metalmeccânico, mas não conseguiu. Apoiou a chapa dos pelegos nas eleições do SINDIPA em 2017 que foi derrotada e estava no Conselho Administração da Usiminas para defender os interesses da usina. Ou seja, é um pelego à serviço da Usiminas para tentar ampliar o ataque contra os trabalhadores

Jurídico

Atenção trabalhadores e ex-trabalhadores da Usiminas: andamento dos processos

Processo nº 0095500-28.2009.5.02.0251, referente à Periculosidade dos Eletricistas

Os cálculos foram entregues à Justiça no dia 11 de junho de 2018, que notificou a empresa. No dia 22/06, o Juiz concedeu prazo de 120 dias solicitado pela empresa na justiça. Esse prazo se encerra no dia 22 de outubro de 2018, ressaltando que terminado o prazo, não significa que o processo será encerrado.

Processo nº 0089100-95.2009.5.02.0251, referente às Horas Extras (Semana Espanhola)

Os cálculos foram encerrados em maio passado e já foram entregues para a Justiça que, até o momento, não notificou a Usiminas.

Mais informações, ligue: 3226- 3577.



Cartas do
Zé

Protesto

“Zé, o risco de acidente no viaduto em frente à Usiminas só aumenta, pois o pavimento está cheio de buracos.”

- A Usiminas só olha para o viaduto quando é dia de manifestação, só olha para tentar impedir a mobilização, não está nem aí para segurança dos trabalhadores.

“Zé, a Ormec está marcando férias para o trabalhador no ADM no meio da semana, é mole?”

- Esse é mais um desrespeito aos direitos dos trabalhadores, o Sindicato já cobrou do gerente da Ormec e até agora nada foi resolvido, por isso está mais do que na hora de ampliarmos a mobilização.

Continue a denunciar os problemas de seu local de trabalho e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



**WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto**

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br